

Uma Coleção de Escultura Italiana, da Segunda Metade do Século XIX, no Museu do Palácio Nacional da Ajuda

A Collection of Italian Sculpture, from the Second Half of the 19th Century, at the Museu do Palácio Nacional da Ajuda

Gaspar, A.

ESTG/IPP - Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Portalegre

Retirado de: <http://convergencias.esart.ipcb.pt>

RESUMO: O Século XIX foi um século de ressurgimento de uma arte clássica com origens gregas e romanas. O facto de uma área como a arqueologia, ter dado início às escavações da antiga cidade de Pompeia, em Itália, vem revelar um conjunto de obras de arte e modos de vida de um período anterior ao período judaico e católico, de uma Europa do Século XIX.

Levantam-se então várias questões ao nível do pensamento neoclássico deste período. Assim, assistimos ao surgimento de obras de arte com inspiração em temas clássicos da mitologia grega e cujas representações deste período se incluem mitos como a Leda, a Musa Inspiradora, a Bacante, a Sapho, o mito de Andrómeda, entre outros.

Desenvolvemos neste contexto uma investigação e encontraram-se 17 peças escultóricas de origem italiana e que chegaram a Lisboa de barco, provenientes de vários artistas italianos deste período. Estas peças tiveram origem sobretudo a partir da encomenda da rainha de Portugal D. Maria Pia de Sabóia, filha do rei Vitor Emanuel II de Itália, durante a segunda metade do século XIX.

Tendo em conta o processo de encomenda, deslocação, viagem e material usado, o mármore de Carraca, bem como as temáticas representadas, foi possível desenvolver um processo de investigação deste núcleo museológico e dar a conhecer modos de vida destes artistas, inspirações, técnicas e modos de esculpir durante este período histórico, bem como procedimentos de pagamentos e ainda os custos das obras adquiridas pela coroa portuguesa, durante a segunda metade do século XIX.

Este espólio encontra-se actualmente patente no Museu do Palácio Nacional da Ajuda e foi alvo de uma investigação e sistematização da sua importância artística e histórica em Portugal.

PALAVRAS-CHAVE: Escultura, Arte, Artista, Mitologia, Património

ABSTRACT: The nineteenth century was a century of resurgence of a classical art with Greek and Roman origins. The fact that an area such as archeology has begun the excavations of the ancient city of Pompeii in Italy reveals a set of works of art and ways of life from a period prior to the Jewish and Catholic period of a Europe of the Century XIX.

Several questions arise at the level of neoclassical thought of this period. Thus, we see the emergence of works of art inspired by classical themes of Greek mythology and whose representations of this period include myths such as Leda, the Muse Inspiring, the Musidora, the myth of Andromeda, among others.

In this context we developed an investigation and found 17 sculptural pieces of Italian origin that arrived in Lisbon by boat from various Italian artists of this period. These pieces originated mainly from the order of the queen of Portugal D. Maria Pia de Sabóia, daughter of King Vitor Emanuel II of Italy, during the second half of the nineteenth century.

Taking into account the process of ordering, moving, traveling and used material, the marble of Carraca, as well as the themes represented, it was possible to develop a research process of this museological nucleus and to present ways of life of these artists, inspirations, techniques and ways of carving during this historical period, as well as payment procedures and also the costs of the works acquired by the Portuguese crown during the second half of the nineteenth century.

This collection is currently at the Museum of Ajuda National Palace and was the subject of an investigation and systematization of its artistic and historical importance in Portugal.

KEYWORDS: Sculpture, Art, Artist, Mythology, Patrimony

1. Introdução

O tema proposto constituiu-se por um conjunto de esculturas em mármore, distribuídas pelos interiores do Museu do Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa, Portugal. As motivações que presidiram à prossecução do estudo implicaram os seguintes parâmetros: o contacto directo com as obras, a valorização do património artístico, a curiosidade científica, o estudo das peças em questão e uma aproximação à realidade museológica portuguesa. Foram ainda estabelecidos como objectivos: a tentativa de reconhecimento de um percurso para cada objecto em análise, caracterizar o tipo de produção escultórica da segunda metade de oitocentos, conhecer o perfil do encomendador, e contribuir para o conhecimento científico do conjunto escultórico.

2. Problema

A problemática identificada prendeu-se com a inexistência de um estudo, merecido, ao núcleo de esculturas italianas patente no museu do Palácio Nacional da Ajuda. A partir da ausência de uma investigação ao referido espólio deu-se início à identificação das peças, levantamento de fichas de inventário, registos existentes acerca das mesmas nos arquivos e documentação existente no museu. Tendo-se verificado uma escassa informação e sobretudo uma falta de relação entre as peças ali patentes.

Deste modo, estabeleceram-se diferentes problemáticas: após identificação dos autores, todos de origem italiana, e as temáticas representadas, na sua maioria com inspiração na mitologia grega.

Após identificação dos respectivos artistas, escultores, as peças e todos os documentos necessários à verificação da sua presença no palácio.

No que respeita à investigação foram utilizados os métodos de observação directa às peças em estudo, a pesquisa de fontes manuscritas foi realizada sobretudo no Arquivo Histórico do Ministério das Finanças, o antigo Cartório da Extinta Casa Real, que se encontra actualmente na Torre do Tombo, em Lisboa. Tendo sido reunidos um número significativo de documentos cujo alvo de investigação não tinham ainda sido analisado. Importante foi também a recolha de documentos efectuada no Arquivo do Palácio Nacional da Ajuda, permitindo uma interligação entre todos elementos reunidos dos diversos arquivos históricos. Deste modo foi possível desenhar todo o processo de aquisição da obra, desde a sua encomenda, selecção da temática, material, pagamento e deslocação até ao porto de Lisboa, bem como a recepção e posicionamento da peça nos aposentos reais, constituindo assim uma colecção de origens italianas e que contribui para o estudo deste período de carácter neoclássico.

Fig.1 - Museu do Palácio Nacional da Ajuda, Lisboa



3. Metodologia

Relativamente aos aspectos metodológicos, salientamos neste âmbito a dificuldade que encontrámos na escassez bibliográfica acerca do tema proposto, devemos contudo, salientar algumas obras a partir das quais pudemos prosseguir a presente investigação: do autor Joaquim Possidónio Narciso da Silva, “Descrição das novas salas no real palacio da ajuda obras mandadas executar por sua Magestade a rainha a senhora Dona Maria Pia de Sabóia nos seus reaes aposentos”, obra publicada em Lisboa, em 1865; bem como do autor Manuel de Almeida Cayolla Zagallo, uma publicação de 1961, cujo roteiro das obras que se encontram neste museu pudemos confirmar.

Fundamental foi ainda, para o desenvolvimento de um processo de metodologia de investigação, foi a referência aos artistas em foco na publicação de Alfonso Panzetta, o “Dizionario degli italiani dell’ottocento e del primo novecento”, publicado em Turim em 1994.

A necessidade de uma contextualização histórica e a referência à importação de obras de arte para Portugal durante este período, e ainda uma caracterização tipológica da produção escultórica da época, fomentou um processo de desenvolvimento metodológico de acordo com as necessidades de resposta às problemáticas colocadas.

A necessidade, neste contexto, de uma leitura iconográfica, bem como uma introdução à temática oitocentista, permitiu uma análise ao nível da temática, plasticidade e técnica utilizada neste período.

A importância de uma análise aprofundada, no que diz respeito ao núcleo escultórico eleito, proporcionou uma leitura ao nível da técnica, da plasticidade e da composição da obra.

Aspectos finais deste estudo, permitiu-nos dar resposta à integração da colecção de escultura no museu, aspectos tipológicos da produção escultórica da segunda metade do século XIX na Europa, sobretudo em Itália.

De modo a que o processo de desenvolvimento desta investigação fosse demonstrativo, foram ainda analisados e reunidos um conjunto significativo de documentos, mapas, plantas, cronologias, fichas de inventário, pinturas, desenhos, gravuras, fotografias da época e fotografias da actualidade.

A necessidade ainda de alargar a investigação a biblioteca italianas de modo a prosseguir o estudo iniciado em Portugal.

A inexistência de uma abordagem teórica ao conjunto escultórico, e que nos ocupou um tempo alargado, para que pudessem reunir-se as condições de recriação de um momento da história artística em Portugal e com ligações ao país de Itália.

4. Resultados

Através deste estudo e após uma sistematização dos dados recolhidos acerca do núcleo de esculturas oriundas de Itália.

Podemos então verificar a integração da respectiva colecção nos aposentos reais do Palácio Nacional da Ajuda através dos seguintes dados: a vinda das obras sobretudo das cidades do Norte de Itália, Milão, Génova e Florença; a importância deste conjunto deve-se sobretudo a quatro factores: as ofertas à rainha D. Maria Pia, por ocasião do seu casamento com o rei de Portugal D. Luís I, a exposição universal de 1865, no Porto, e as encomendas e aquisições durante as viagens efectuadas a Itália pela rainha D. Maria Pia e pelo rei D. Luís.

Neste âmbito pudemos confirmar a vinda e a presença em Portugal de um escultor italiano, o artista Cesare Sighinolfi, nascido em Modena em 1833, e que a pedido da rainha D. Maria Pia permaneceu na cidade até finais do século XIX, tendo posteriormente regressado a Itália e aí falecido em 1903.

Ainda do ponto de vista temático, podem encontrar-se neste núcleo de peças, os seguintes temas com origens italianas: a temática classico-mitológica, o retrato, a inspiração literária, temas de género e ainda de exaltação histórica ou patriótica.

Através do estudo dos percursos biográficos dos escultores responsáveis pela realização das obras em análise, pudemos constatar, em primeiro, a sua formação nas academias de belas-artes, cujo plano de estudos incluía anatomia, mitologia e história antiga.

Foram estes artistas, professores nas academias de belas artes, nas cidades italianas de Florença, Milão e Turim, tendo leccionado nessas academias a disciplina de desenho e escultura.

Pudemos ainda constatar tratarem-se de artistas activos sobretudo nas cidades de Florença, Milão e ainda Génova. Tendo evidenciado um interesse pelo campo da conservação e restauro de obras antigas, bem como o estudo da antiguidade clássica e arte renascentista.

Os artistas deste período realizavam, pelas razões anteriores, frequentes viagens a Roma e à cidade de Nápoles, visitando sobretudo os museus de origem Greco-romana.

Foram ainda congratulados com a atribuição de bolsas de estudo atribuídas pelos seus municípios locais. Participaram sobretudo nas exposições nacionais italianas de Florença, Nápoles e Milão, e nas exposições universais de Paris, muito em voga na época.

Como resultado da sua formação e percurso artístico evidenciaram: habilidade para reproduzir cópias clássicas, numa vertente técnica de esculpir, um sentido purista nas obras produzidas, uma procura de exaltar a beleza e graça numa unidade estética, e um estilo fundamentalmente académico, de carácter neoclássico, com influências claras de um realismo e de caracterização romântica.

Procurando efectuar uma aproximação às obras tentámos realizar a sua leitura técnica, plástica, compositiva e estilística sintetizando os seguintes aspectos: tratam-se de esculturas de vulto executadas em mármore branco, de Carrara.

Encontram-se nestas obras áreas nitidamente explanadas que determinam em si mesmas a representação que nos é sugerida: cabelos, pele, penas ou tecidos, atribuindo um valor de qualidade plástica ao conjunto.

Tendo em conta o processo criativo dos escultores deste período, devemos salientar a importância do seu método e a qualidade de execução das obras, bem como os conhecimentos de anatomia que as próprias esculturas demonstram através de composições equilibradas.

Num enquadramento estilístico reconhecem-se uma tendência para o movimento artístico do período romântico europeu. Contudo, com fortes inspirações no neoclassicismo, valorizando o realismo e o naturalismo através de uma expressão de sentimento.

Fig.2 - Bacante, G. Dupré, 1866



Fig. 3 - Leda, C. Sighinolfi, 1869



Fig. 4 - Sapho, Confalonieri, s.d.



Fig. 5 - Angélica no Rochedo, P. Magni, 1864



Fig. 6 - Musidora, O. Fantacchiotti, 1865



Fig. 7 - Mirra, Pasquale Miglioretti, 1864



5. Conclusões

O estudo da colecção visa contribuir para a valorização e protecção de uma parte do espólio que se encontra patente no museu do Palácio Nacional da Ajuda, e ao qual não tinha sido dedicado um interesse merecido.

Permitiu ainda caracterizar um tipo de produção escultórica da Segunda Metade de Oitocentos em Itália e reconhecer a sua importância num contexto histórico-artístico português.

A presente investigação permitiu sobretudo um estudo sistemático das obras e dos seus autores, bem como as circunstâncias da sua vinda para Portugal, constituindo-se como um núcleo significativo e representativo no contexto italiano e português.

Reconhecemos ainda como factor fundamental da presença deste núcleo escultórico em Portugal, devido ao monarca, o rei D. Luís I e à sua esposa, a princesa de Itália D. Maria Pia de Sabóia, filha do rei de Itália, Vittorio Emanuele II.

Salienta-se ainda o facto desta colecção estar perfeitamente inserida numa cronologia da segunda metade do século XIX, o que permitiu abordá-la como um núcleo homogéneo, cuja harmonia e gosto contribuíram para uma análise estética de carácter significativo.

Através do núcleo de escultura italiana, de que nos ocupámos, pudemos entender sobretudo o factor de comunicabilidade existente entre as peças, e um evidente reconhecimento purista na procura de um belo ideal, bem como de uma identidade própria, manifestamente acentuado pelas condições históricas verificadas neste contexto numa Itália unificada e com inspiração na produção artística Greco-romana.

Tendo em conta o contributo artístico destes escultores, foi-nos permitido avaliar um tipo de produção característico deste período.

Foi demonstrada uma significativa importância para esta colecção, quer pelo carácter temático que a constitui, permitindo um estudo plástico e de impacto estético, quer pelo contexto histórico em que está inserido.

Notas

As fontes manuscritas tiveram proveniência do Arquivo Histórico do Ministério das Finanças (antigo cartório da casa real) e Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa; e ainda do Arquivo do Palácio Nacional da Ajuda.

Acknowledgments

This paper was presented at 6th EIMAD – Meeting of Research in Music, Art and Design, and published exclusively at Convergences.

Referências Bibliográficas

- ACADEMIA REAL DE BELAS ARTES, Catálogo Provisório da Galeria Nacional de Pintura, Lisboa, Academia Real de Belas Artes, 1868
- ALBERTI, Leon-Battista, De La Statue et De La Peinture, Paris, Chez A. Lévy éditeur, 1868
- AGNELLINI, Maurizio, (dir.), Ottocento Italiano, Pittori e Scultori – Opere e Mercato, Novara, Istituto Geografico DeAgostini, 1996
- ALIGHIERI, Dante, A Divina Comédia, Lisboa, Círculo de Leitores, 1998
- ARAÚJO, Norberto de, Inventário de Lisboa, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1950
- ARGAN, Giulio Carlo, Storia dell'Arte Italiana, Volume III, Florença, Sansoni Editore, 1970
- BARRETO, Rodenzo Moniz, Exposição Nacional de 1875, Notas e Observações, Rio de Janeiro, Typografia Nacional, 1876
- BARTOCCINI, Fiorella, CARVALE, Mario (dir.), Dizionario Biografico degli Italiani, Roma, Istituto Della Enciclopedia Italiana, 1993
- BAZIN, G., História de la Escultura Mundial, Barcelona, Editorial Blume, 1972
- BENEDETTO, Renato, Romanticismo e Scuola Nazionali nell'Ottocento, (Storia della Musica, Vol. 8), Torino, EDT Edizioni, 1991
- CÂNCIO, Francisco, O Paço da Ajuda, Lisboa, Imp. Barreiro, 1955
- CARVALHO, Ayres de, Palácio Nacional da Ajuda, Secretaria de Estado da Informação e Turismo, 1973
- CARVALHO, Ayres de, A Galeria de Pintura da Ajuda e as Galerias do Século XIX, Lisboa, Silvas, 1982
- EURÍPEDES, As Bacantes, 3ª edição, Lisboa, Editorial Inquérito, 1992
- FEDERZONI, Luigi, Relazioni Storiche Fra L'Italia e Il Portogallo, Memorie e Documenti; Roma, Reale Accademia D'Italia, 1940
- FRANÇA, José Augusto, A Arte em Portugal no Século XIX, 3ª edição, Lisboa, Bertrand Editora, 1990
- GASPAR, Ana Paula de Jesus Lopes, Uma Colecção de Escultura Italiana, da Segunda Metade do Século XIX, no Museu do Palácio Nacional da Ajuda, Universidade Lusíada, Lisboa, 2002 (Biblioteca Nacional de Lisboa)
- GENTILE, Giovanni, TUMMINELLI, Calogero, (dir. De), Enciclopedia Italiana di Scienze, Lettere ed Arti, Istituti Giovanni Treccani, 1931
- GODINHO, Isabel Silveira, D. Luís I, Duque do Porto e rei de Portugal, Lisboa, Palácio Nacional da Ajuda, 1990
- GRAVES, Robert, Os Mitos Gregos, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1990
- VARNI, Santo, Belle Arti (Miscellanea), Génova, 1862
- PACINI, (maestro), Sapho, Opera em 3 Actos, Lisboa, Typographia de Costa Sanches, 1883
- PAMPLONA, Fernando de, Dicionário de Escultores e Pintores Portugueses ou que Trabalharam em Portugal, 2ª edição, Lisboa, livraria Civilização Editora, 1988

www.palacioajuda.gov.pt/pt-PT/coleccoes/escultura/ContentList.aspx

Reference According to APA Style, 5th edition:

Gaspar, A. ; (2018) Uma Coleção de Escultura Italiana, da Segunda Metade do Século XIX, no Museu do Palácio Nacional da Ajuda. *Convergências - Revista de Investigação e Ensino das Artes* , VOL XI (22) Retrieved from journal URL: <http://converencias.ipcb.pt>